**UTILIZAÇÃO DE FONTES EM JOIAS**

Joias que possuem letras, palavras, ou outros tipos de escritos no seu *design* estão se tornando cada vez mais comuns. Fabricantes têm produzido modelos variados, com o uso de fontes tipográficas que imprimem verdadeira identidade às joias e transformam-nas em peças diferenciadas. No entanto, companhias que atuam no setor devem ter cautela, pois as fontes tipográficas são protegidas por Direito Autoral no Brasil. Mas o que isso significa?

Assim como as demais obras que possuem proteção autoral, as fontes tipográficas somente poderão incluídas por terceiros no *design* de uma joia mediante autorização expressa do respectivo criador (ou criadores) da fonte. Caso a fonte tenha sido desenvolvida internamente pela equipe criativa do fabricante, recomenda-se verificar se há cláusula nos respectivos contratos de trabalho que desde já autorize o uso de criações intelectuais concebidas pela equipe em favor do fabricante.

A autorização prévia e expressa está dispensada apenas em caso de fontes disponibilizadas gratuitamente em *websites* para uso por qualquer um que os acessar. No entanto, mesmo nestes casos, é altamente recomendável averiguar se todas as utilizações da fonte, inclusive a sua inserção em um acessório do vestuário para comercialização, estão liberadas.

A autorização expressa do autor da fonte normalmente é obtida com uma licença de uso, por meio da qual o licenciado adquire o direito de utilizar a fonte para determinado fim especificado na licença (por exemplo, a produção de uma linha de joias com palavras na fonte de interesse), por um certo prazo e, normalmente, mediante o pagamento de um valor.

Se por acaso não tiver sido solicitada autorização prévia e as joias tiverem sido lançadas, quais seriam os riscos envolvidos? O autor da fonte tem o direito de pleitear a retirada imediata das joias do comércio. Além disso, poderá requerer indenização por perdas e danos, que podem incluir o valor que ele deixou de ganhar com eventual licença para uso de sua criação nas peças, além de retratação, com publicação em meio de comunicação compatível com o utilizado para publicidade da infração, para menção do crédito autoral.

Assim, previamente à fabricação de uma joia que contenha letras ou palavras, é recomendável realizar uma pesquisa para averiguar se a fonte tipográfica pretendida está protegida pelo Direito Autoral e se as autorizações necessárias foram obtidas, tudo a fim de evitar prejuízos futuramente, quando as peças forem ofertadas no mercado.